



**UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO**

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**  
Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário  
Bairro Goiabeiras - Vitória – ES  
CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596  
E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

**DISCIPLINA: SSO 01859/ANÁLISE INSTITUC.E PROCESSO ADMINISTRATIVO EM SERVIÇO SOCIAL**  
**CARGA HORÁRIA: 60 horas**  
**PROFESSOR: . MARIA MADALENA DO NASCIMENTO SARTIM**  
**6º PERÍODO – 2002**

### PROGRAMA

#### **I - EMENTA**

As instituições e a questão da Burocracia nas diferentes correntes teóricas. Natureza, tipo e características da estrutura organizacional. Elementos constitutivos, princípios de articulação interna e externa: saber institucional, práticas privilegiadas e subordinadas, agentes institucionais. O poder e a produção: racionalidade e legitimidade. Poder e legitimidade: a questão da hegemonia. Táticas e estratégias no exercício do poder. Poder e contra-poder no espaço institucional. Processos de análise institucional. A prática do Serviço Social no espaço institucional. O Serviço Social como Instituição. Análise da instituição como espaço de prática do Serviço Social.

#### **II - SIGNIFICADO DA DISCIPLINA**

A perspectiva da disciplina “Análise Institucional e Procedimentos Administrativos” no currículo de Serviço Social está direcionada para um estudo crítico das organizações públicas, privadas e sociais não governamentais no âmbito da sua estrutura burocrática articulada com as relações sócio-institucionais, objeto da ação profissional do Serviço Social: o conhecimento do fenômeno burocrático na dinâmica institucional, análise das estruturas e relações de poder, o processo de tomada de decisões em sistema sociais complexos e o reconhecimento do público-usuário; o Serviço Social na divisão sócio-técnica do trabalho.

#### **III - OBJETIVOS**

- Propiciar ao aluno, um conhecimento crítico sobre o fenômeno da Burocracia suscitando-lhe a compreensão da racionalidade específica que orienta as ações burocráticas nas organizações públicas, privadas e sociais não-governamentais;
- Propiciar um marco de análise abrangente que permita situar historicamente as relações sociais que se produzem no contexto das organizações (públicas, privadas e não governamentais) marcadas pelas relações patrimoniais, racionais legais(burocráticas), democráticas, auto-gestionárias e co-gestionárias.
- Instrumentalizar o aluno com fundamentos teórico-metodológicos usando a construção de categorias analíticas para a análise de instituições concretas, nas quais atua o Serviço Social;
- Oferecer ao aluno subsídios para uma formulação crítica frente a sua inserção profissional na divisão sócio-técnica do trabalho.

#### **IV - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA**

##### **UNIDADE 1 – Burocracia : instituição da organização**

- a) A perspectiva Marxista, sua crítica. O modelo de racionalidade auto-gestionário, e as alternativas de ação da gestão social nessa perspectiva. Caracterização das instituições que se configuram com estes pressupostos.
- b) A perspectiva Weberiana e as premissas do modelo racional-legal hetero-gestionário. Definição dos processos de dominação Tradicional e Racional Legal e caracterização das instituições que se alinham a estes pressupostos teóricos.
- c) O enfoque da administração científica, o contexto histórico e o controle da força de trabalho via o Taylorismo, Fordismo. Caracterização das instituições com esta proposta.
- d) O enfoque da organização do trabalho na acumulação flexível: modelo japonês , sueco e italiano, concepção, objetivo e sua vinculação histórica, reflexão sobre os desafios que este projeto em curso impões a gestão das políticas e serviços sociais no Brasil. Caracterização das instituições que se configuram com esta proposta.

## **Bibliografia**

- ✓CASTORIADIS, Cornelius. **Socialismo ou Barbárie**, São Paulo: Brasiliense, p. 48-156
- ✓CHIAVENATO, Idalberto. **Teoria Geral da Administração**, São Paulo: Mc Graw-Hill, 1983
- CLARKE, Simon. **Crise do Fordismo ou Crise da Social Democracia**. In: **Lua Nova**, nº 24, setembro, 1991.
- GORZ, André. Por uma sociedade dualista. In: **Adeus ao proletariado: para além do socialismo**. JR: Mandala, Forense Universitária, 1992
- ✓HARVEY, David. **A Condição Pós Moderna São Paulo**: Edições Loyola, 1992 Parte II P.115 – 177.
- HIRATA, H. et alli. **Alternativas Sueca, Italiana e Japonesa ao paradigma Fordista**: Elemento
- ✓LAPASSADE, Georges. **Grupos, Organizações e Instituições**., Petrópolis: Vozes, 1977, . P. 101-189.
- MARX, Karl. **Crítica da Filosofia do Direito de Hegel**, Lisboa, Presença. S/d
- ✓MOTTA, Fernando C.P. **O que é Burocracia**, São Paulo: Abril Cultura, Brasiliense, 1985
- TRAGTENBERG, Mauricio. **Burocracia e Ideologia**. São Paulo, Ática, 1974
- VARGAS, Nilton, **Genese da difusão do taylorismo e Sindicato no Brasil**, AMPOCS, p. 151-189
- ✓WEBER, Max. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1974, p. 229-282
- ✓WOOD, Jr Thomaz. **Fordismo, Taylorismo e Volvismo**. Os caminhos da Indústria em busca do tempo perdido. In.: **Administração de Empresas**, São Paulo, 32 (4) 6-18, set/out 1992.
- ✓WRIGHT, Erikc Onlin. **Classe, Crise e Estado**, Rio de Janeiro: Zahar, 1981, p. 161-167

## **UNIDADE 2 – O poder nas Organizações:**

- Poder: a questão da racionalidade, da legitimidade e da hegemonia.
- A dimensão repressiva do poder: a lei e a norma
- Positividade e Produtividade do poder
- Modos de dominação: soberania e disciplina
- As relações de micro-poder na visão de Michel Foucault
- O papel do saber no exercício do poder
- Formas de ação do poder disciplinar
- Processo Decisório: estratégias políticas.

## **Bibliografia**

- ALBUQUERQUE, J. A G. **Instituição e poder**, Rio de Janeiro: Graal, 1983
- ALTHUSSER, L. **Aparelhos ideológicos de Estado**. Rio de Janeiro: Graal, 1983
- BERNARDO, João. **Economia dos Conflitos Sociais**. São Paulo: Cortez, 1992
- \_\_\_\_\_. **Gestores, Estado e Capitalismo de Estado**. Ensaio. São Paulo, 14, 1985.
- BOURDIEU, P. PASSERON, J.C. **A reprodução**, Petrópolis: Vozes, 1975
- \_\_\_\_\_. **O poder simbólico**, Rio de Janeiro: Bertrand, 1989
- CANGUILHEM, G. **O Normal e o patológico**, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1978
- CASTORIANES, Cornélius. **A instituição imaginária da sociedade**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982
- ✓CHAUI, Marilene. **Cultura e Democracia**, São Paulo: Cortez, 1989.
- DELEUZE, G. GUATTARI, F. **O anti-édipo: capitalismo e esquizofrenia**, Rio de Janeiro: Imago, 1976
- FLEURY, Maria Tereza Leme (org.) **Cultura e poder nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1992
- FOUCAULT, M. **História da loucura na idade clássica**. Perspectiva, 1978
- ✓\_\_\_\_\_. **Vigiar e Punir**. Petrópolis, 1987
- ✓\_\_\_\_\_. **Microfísica do poder**, Rio de Janeiro: Graal, 1979
- ✓FREITAS, Maria das Graças. **A concepção de M.Foucault sobre poder**, Cadernos de textos, UFPB, 1986 – P. 3-17
- GOFFMAN, E. **Manicômios, prisões e conventos**, São Paulo, Perspectiva, 1974
- GUATTARI, F. **A revolução molecular**. São Paulo: Brasiliense, 1981
- ✓FOLNIK, Sueli. **Micropolítica**, Petrópolis: Vozes, 1986
- ✓LEBRUM, Gerard. **O que é poder**. São Paulo. Abril Cultural. Brasiliense, 1981.
- LEFEVRE, H. **A reprodução das relações de produção**. Porto: Escorpião, 1973
- ✓MOTTA, FC.CP. **Organização e Poder**, São Paulo, Atlas, 1986
- PAGÈS, Max et al. **O poder das organizações**. São Paulo, Atlas, 1987
- ✓POULANTZAS, N. **Poder Político e Classes Sociais**, São Paulo: Martins Fontes, 1977.

## **UNIDADE 3 – O Serviço Social como prática institucional**

- As instituições como espaço contraditório da prática do Serviço Social
- A dimensão institucional da prática: disciplina e controle
- Alternativas de ação na gestão dos interesses contraditórios entre Capital x Trabalho e Estado x Trabalhador
- Mediação dos conflitos e construção da emancipação dos usuários

- Quem é o usuário do Serviço Social nas organizações?
- Elementos para uma análise das organizações no âmbito público, privado e social não-governamental.

#### **Bibliografia**

- ALBUQUERQUE, **Metáforas da Desordem**, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978
- ✓,FALEIROS, Vicente de Paula. **Saber profissional e poder institucional**. São Paulo: Cortez, 1985
- ✓,IAMAMOTO, M & CARVALHO, Raul. **Relações Sociais e Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1982
- KARSC, V.M.S. **O Serviço Social na era dos serviços**. São Paulo: Cortez, 1987
- LOURAU, R. **A análise institucional**, Petrópolis: Vozes, 1975
- SAIDON, O & KAMKHAGI, V.R. **Análise institucional no Brasil**, Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987
- ✓,SARTIM Maria Madalena do N. O Serviço Social e a questão da modernidade em tempos de crise. In. Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais, 7 Anais (Caderno de Textos), São Paulo, Anais 1992.
- ✓,SERRA, Rose Mary Souza, **A Prática institucionalizada do Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1987
- ✓,VAN BALEN, Age P.J. **Disciplina e Controle na Sociedade**. SP: Cortez, 1983
- WEISSHAUPT, J.R. **As funções sócio-institucionais do Serviço Social**, São Paulo: Cortez, 1985

#### **V – METODOLOGIA**

- Procurar estimular constantemente o aprendizado pela pesquisa orientada e discussão de textos recomendados para leitura.
- Serão ministradas aulas expositivas com a finalidade de proporcionar aos alunos orientação e estímulo a leitura e pesquisa.
- Haverá seminários e trabalhos com o propósito de incrementar o estudo em equipe, de até 4 alunos, e o debate que possibilita uma visão crítica
- Apresentação de um filme como estímulo ao processo de análise crítica e reforço de aprendizagem.
- Palestras proferidas por professores e especialistas convidados com reconhecido saber sobre o assunto.

#### **VI – AVALIAÇÃO**

- Avaliações Intermediárias: leituras, apresentação de seminários e estudo de casos e outros (peso 3)
- Primeira Avaliação: Realização de uma **prova individual** e sem consulta, (peso 7)
- Segunda Avaliação: Realização de uma **prova individual** e sem consulta, (peso 7)
- Realização de um **trabalho individual ou em dupla** com vistas à elaboração de uma análise da instituição, na qual se realiza o Estágio Supervisionado, buscando articular as questões e aplicar os conceitos estudados na disciplina, .
- Prova Final para os alunos que não obtiverem média, durante o semestre, igual ou superior a sete (7,0)

#### **Observação:**

- ✓ - **Bibliografia obrigatória**

**UFES**

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS

**COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

**DISCIPLINA: SSO 1872- ESTÁGIO SUPERVISIONADO III**

**CARGA HORÁRIA: 120 Horas**

**6º Período – 2002**

*PROGRAMA*

**I - EMENTA**

## **Aperfeiçoamento do exercício profissional através do aprofundamento teórico e das questões vivenciadas na prática, da operacionalização e recriação de formas de intervenção profissional e da reconstrução teórica da prática profissional.**

### **II - OBJETIVOS**

Propiciar ao aluno condições para:

- caracterizar a área de atuação mediante leitura crítica do contexto institucional, explicação situacional sobre o espaço da prática e reflexão acerca do programa ou projeto ao qual se vincula;
- Delimitar o objeto de intervenção, elaborar e executar projeto de estágio, observados o campo temático, as especificidades e características da instituição e do programa e/ou projeto a que se vincula;
- Utilizar o instrumental teórico-metodológico apreendido através das disciplinas já cursadas ou em curso;
- Observar princípios éticos e pedagógicos na relação com a população-alvo da prática, a instituição e seus profissionais.

### **III - CONTEÚDO**

- Conhecimento da instituição enquanto uma totalidade, espaço de interação de diferentes atores sociais.
- Estudo de temas relacionados aos programas e/ou projetos institucionais onde os alunos realizam os estágios: pobreza e condições de vida; organizações não governamentais; ação da cidadania contra a fome, a miséria e pela vida; assistência social; planejamento e assessoria, outros.
- Identificação e definição da situação que se constituirá em alvo da prática.
- Formulação e execução de proposta de intervenção
- Instrumentos e técnicas para conhecimento e análise da instituição; para explicação situacional; para abordagem individual e grupal; para registro e análise da prática; para definição de estratégias de intervenção.
- Produção de relatório semestral da prática.

### **IV – PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS**

- Visitas aos campos de estágio tendo em vista:
  - . a definição dos espaços específicos de atuação de cada estagiário durante o semestre letivo.
  - . o aprofundamento das reflexões e debates sobre as atividades desenvolvidas pelos alunos no cotidiano do estágio.
  - . acompanhamento de atividades realizadas pelos estudantes no contexto da instituição.
  - . reunião com profissionais da instituição para avaliação do estágio e dos estagiários.
- Supervisão individual e/ou grupal, privilegiando o diálogo entre professor/aluno(s), com vistas a:
  - . delimitação do objeto de intervenção do aluno no semestre, observadas as exigências curriculares e as

possibilidades do campo de prática.

. orientação teórico-metodológica referente às demandas do estágio.

**. orientação para elaboração da documentação relacionada ao desenvolvimento da prática (projeto de estágio, relatórios, diário de campo, fichas de acompanhamento, análise institucional e outros).**

- estudos dirigidos.
- seminários temáticos.

### **V - AVALIAÇÃO**

Ao final do semestre o aluno será avaliado levando em conta:

- a assiduidade ao campo de estágio e aos encontros de supervisão semanais com o professor.
- o projeto de estágio
- a performance no estágio
- o cumprimento das metas estabelecidas para o semestre
- a documentação produzida, inclusive o relatório semestral
- a avaliação do assistente social responsável pelo acompanhamento do aluno na instituição.

## VI - BIBLIOGRAFIA

- A disciplina recorre às referências que os alunos já possuem através das disciplinas cursadas ou em curso, além dos seguintes textos de apoio, observados os programas institucionais onde os estágios se realizam.
- Departamento de Serviço Social. Diretrizes Gerais do estágio Supervisionado. Vitória, 1988.]
- FALKEMBACH, Elza Maria. **Diário de Campo: um instrumento de reflexão**. In: Contexto & Educação n. 7. Injui, UNIJUI, jul/set 1987 p. 19-24.
- GEHEM, Ivaldo. **A função social do agente**. In: Contexto & Educação, n. 1. Injui, UNIJUI, 1986.
- SARTIM, Maria Madalena do N. (coord). **Sistematizando a disciplina de Estágio Supervisionado**. Depto. - Coordenação de Estágio. Vitória, jun 1993.

**UFES**

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário  
Bairro Goiabeiras - Vitória - ES  
**CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596**  
E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

**DISCIPLINA: SSO 01863 - ÉTICA PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL**

**CARGA HORÁRIA: 60 h**

**PROFª. VANDA DE AGUIAR VALADÃO**

**6º PERÍODO - 2002**

### PROGRAMA

#### I. *EMENTA*

Os fundamentos ontológicos da dimensão etico-moral da vida social. A dimensão da natureza ética, seus efeitos como "espelho" da cultura. A construção do sujeito ético e seus desdobramentos na prática institucional. O processo de construção de um ethos profissional, o significado dos seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. A norma e o agir profissional (o Código de Ética do Serviço Social).

#### II. *OBJETIVOS*

Identificar e debater as dimensões ética e moral da ação humana;

- Analisar as implicações do agir humano do ponto de vista do dever ético e moral e da natureza do bem, do bom, do justo e da utilidade;
- Identificação das tendências teórico-filosóficas que inspiraram os códigos de ética e condicionaram a existência de diferentes práticas profissionais;
- Contribuir para a incorporação consciente e crítica dos pressupostos teóricos e filosóficos dos valores e princípios presentes no código de ética profissional;
- Refletir sobre a ética, cotidiano e práxis profissional.

#### III. *CONTEÚDO PROGRAMÁTICO*

##### **O CAMPO DA ÉTICA.**

- Definição da ética. Objeto da ética.
- Problemas Morais e problemas Éticos
- A essência da Moral
- Condições da responsabilidade Moral
- Natureza da ética profissional

##### *ONTOLOGIA DOS VALORES*

- O que são os valores

- Ontologia dos valores
- Juízos de valor e juízos de fato (de existência)
- Caráter concreto da avaliação ética
- Princípios e valores fundamentais do Código de Ética Profissional

#### *O PROJETO ÉTICO- POLÍTICO DO SERVIÇO SOCIAL*

- Análise das tendências éticas contemporâneas e dos princípios éticos do Serviço Social 3.1.1 Ontologia do ser social e reflexão ética
- Neorristotelismo
- A teoria da justiça como equidade de John Rawls
- A ética do discurso e a teoria do agir comunicativo
- A ética marxista
- A racionalidade do Projeto Ético-Político Profissional do Serviço Social
- Seminários – A norma e o agir profissional

#### *ÉTICA, COTIDIANO E PRÁTICA PROFISSIONAL*

- Estudo do código de Ética
- “Ouça um Conselho” – Apresentação e debate de vídeo
- O olhar do aprendiz: estranhamento e identidade profissional - Relatos de práticas profissionais a partir da experiência de estágio
- O Conselho Regional de Serviço Social e o “ethos” profissional

#### *IV. METODOLOGIA*

Aulas expositivas; trabalho em grupo, leitura e fichamento de textos, estudo dirigido, seminário, palestra com convidados.

#### *V. AVALIAÇÃO DO ALUNO*

**O aluno será avaliado por sua presença, participação e pelo grau de sua interação nas atividades da disciplina. A composição da nota final se dará a partir de um processo cumulativo de pontos que serão obtidos pelo aluno ao final de cada unidade, como decorrência de sua presença consciente, responsável e ativa. Para efeito de composição da nota serão consideradas e pontuadas as seguintes atividades didático-pedagógicas:**

- Fichamento de textos – de zero a 4 pontos
- Seis Seminário teóricos – de zero a 2 pontos
- Cinco seminários temáticos – de zero a 2 pontos
- Assiduidade/pontualidade/participação = de zero a 2 pontos

#### *VI. BIBLIOGRAFIA*

- MORENTE, Manuel Garcia. Fundamentos de Filosofia: lições preliminares. 8ª Edição. São Paulo: Mestre Jou, 1980.
- MUSTAFÁ, Alexandra Monteiro (Org.) Códigos de Ética do Serviço Social. Revista Presença Ética. Recife: UNIPRESS Gráfica e Editora.
- SÁNCHEZ VÁSQUEZ, Adolfo. Ética. 4ª Edição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1980.

---

**DISCIPLINA: SSO 1868-INVESTIGAÇÃO EM SERVIÇO SOCIAL II****CARGA HORÁRIA: 60 h**  
**PROF<sup>a</sup>. ALACIR RAMOS SILVA**  
**6º PERÍODO – 2002**PROGRAMA**I - EMENTA**

Metodologia da investigação social: planejamento da pesquisa, construção de instrumentos coleta de dados. Noções de tratamento do processo de investigação.

**II - OBJETIVO**

Levar o aluno:

- ao estudo da metodologia de pesquisa e suas etapas, e
- a uma aproximação da prática investigativa a partir da discussão teórica contida na disciplina e da definição da temática para seu TCC, priorizando as linhas de pesquisa determinadas pelo Departamento de Serviço Social.

**III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO****Unidade 1**

- A Pesquisa e seus Objetivos
- Tipos de Pesquisa

**Unidade 2**

- Planejamento de Pesquisa
- Escolha do Tema
- Levantamento de Dados
- Formulação do Problema
- Amostragem
- Métodos e Técnicas de pesquisa
- Análise e Interpretação de Dados
- Apresentação dos dados: Tabelas, Quadros e Gráficos
- Relatório

**Unidade 3**

- Proposição de uma Proposta de Pesquisa

**IV - EXERCÍCIOS**

- Fichamento dos textos acerca dos conteúdos das Unidades do Programa (grupo)
- Delimitação do Tema a ser pesquisado (grupo)
- Elaboração do Ante Projeto de Pesquisa (grupo)

**V - AVALIAÇÃO**

Será realizada através da elaboração e apresentação dos exercícios da previstas no cronograma (a ser discutido com os alunos); da prova (individual) no final do semestre; e do ante projeto (grupala), a ser entregue no último dia de aula da disciplina.

**VI. BIBLIOGRAFIA**

BARROS, Aidil de Jesus Paes de & LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projetos de Pesquisa: Proposta metodológica**. Petrópolis(RJ): Vozes, 1990  
BRUYNE, P. **“Dinâmica da Pesquisa em Ciências Sociais”**, Rio de Janeiro: Francisco Alves Ed., 1979. (Unidade II).

- LAKATOS, E.M./ MARCONI, M. de A. “**Técnicas de Pesquisa**”. São Paulo: ATL S.A., 1990 (Unidade I).
- LUNA, S.U. “**O Falso Conflito entre as Tendências Metodológicas**”. In: Metodologia de Pesquisa Educacional. São Paulo: Cortez, 1994, 3º ed. (Unidade I).
- MAZZOTTI, Alda Judith Alves & GEWANDSZAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. São Paulo: Pioneira, 1997
- MINAYO, M.C. de S. (org.). “**Pesquisa Social: Teoria, Método e Criatividade**”: Petrópolis: Vozes, 1994, pag. 51 a 80.
- OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia científica: projeto de pesquisas**, TGI, TCC, Monografia, Dissertações e Teses. Revisão Maria Aparecida Bessa, São Paulo: Pioneira, 1997
- QUEIROZ, M.I. de P. “**Variações sobre a Técnica de Gravador no Registro de Informações ao vivo**”. São Paulo: CERN E FFLCH/USP, 1983, 2ª Ed. (Unidade IV).
- RICO (org.) Elizabeth Melo. **Avaliação de políticas Sociais: Uma questão em debate**. São Paulo: Cortez, 1998

**UFES**

UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO  
ESPÍRITO SANTO

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
**COLEGIADO DE SERVIÇO SOCIAL**

Av. Fernando Ferrari, S/N - Campus Universitário

Bairro Goiabeiras - Vitória – ES

CEP: 29060-900 - TeleFax: (27) 3335 2596

E-mail: [socialufes@yahoo.com.br](mailto:socialufes@yahoo.com.br)

---

**DISCIPLINA: SSO 1858 PLANEJAMENTO EM SERVIÇO SOCIAL**

**CARGA HORÁRIA: 60h**

**PROFESSOR(A): MARIA DAS GRAÇAS CUNHA GOMES**

**6º PERÍODO – 2002**

**PROGRAMA**

I. EMENTA:

**O Planejamento na dinâmica da Sociedade Contemporânea. Estado e Planejamento Social no Brasil. Planejamento Social: as novas modalidades de gestão. O Planejamento nos Processos de Trabalho do Assistente Social. A Formulação e Avaliação de Planos, Programas e Projetos Sociais.**

**II. OBJETIVOS:**

- Compreender o processo de planejamento como racionalidade a partir das forças econômicas, políticas e sociais que definem o Mundo Moderno.
- Refletir os elementos teórico-metodológicos do Processo de Planejamento, bem como a sua relevância como instrumento para a prática do Serviço Social.
- Conhecer e analisar experiências de Planejamento em Instituições a partir dos novos paradigmas da gestão Social.
- Habitar os alunos teórica e metodologicamente para a elaboração de planos, programas e projetos, bem como sua execução e avaliação no Contexto Institucional.



### III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

#### Unidade 1:

- O Planejamento num contexto de Mudanças ( as transformações Societárias, a gestão Pública e o Protagonismo da Sociedade).
- Aspectos conceituais do Planejamento ( A Racionalidade do Planejamento enquanto instrumento de decisão).
- Os novos Paradigmas da gestão social ( especificidades, características, processos e interesses).

#### Unidade 2:

- O Planejamento e a Ação Governamental: do planejamento normativo ao planejamento estratégico ( características e princípios).

#### Unidade 3:

- O Planejamento nos Processos de Trabalho do A. Social ( O Planejamento como processo técnico-político; aspectos metodológicos do Planejamento em Serviço Social: Estudo e Diagnóstico Social; Definição de objetivos; Alternativas de Intervenção; Implementação do processo; Avaliação participativa de Programas Sociais).

### IV. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS:

Aulas dialogadas; seminários; Estudos Dirigidos; debates com Profissionais sobre experiência de Planejamento; Elaboração de Exercícios Práticos de Propostas de Intervenção.

### V. AVALIAÇÃO:

No Processo de Avaliação serão considerados os seguintes aspectos:

- Frequência às aulas.
- Participação dos alunos nas atividades programadas (Estudos Dirigidos, Seminários, -visitas Institucionais e debates em sala de aula).
- Realização de uma avaliação individual ( prova parcial ).
- Elaboração de um Projeto de caráter social, tomando-se como referência, a princípio, a área de inserção do aluno no campo de Estágio, no final da Unidade.
- Prova Final para os alunos que não obtiveram nota igual ou superior a 7,0 ( sete ) nas duas avaliações anteriores.

### VI. BIBLIOGRAFIA:

- AMORIM, Sônia Naves D. As novas bases do planejamento. Brasília. ENAP. 1998.
- BARREIRA, Maria Cecília R. N. Avaliação participativa de programas sociais. SP. Veras Ed.2000.
- BARROS, Luiz Sérgio C. Planejamento da Ação governamental. Brasília. UNB – D.A. 1998-Mimeo.
- BATISTA, Mirian Veras. Planejamento Social - Intencionalidade e Instrumentação. SP. Veras Editora. 2000.
- BIERRENBACH, Maria Ignês. Política e planejamento social. Cap.II – a questão do planejamento Social no Brasil. p. 37-78. SP. Cortez. 1981.
- BROMLEY, R e BUSTELO, E. Política x técnica no planejamento. SP. Brasiliense. 1982. Cap. 1, p. 21-76.
- CHANLAT, Jean – François. Ciências Sociais e management – Reconciliando o econômico e o Social. SP. Atlas. 2000.
- CORDEIRO, José Lucas. Gasto Federal com assistência social e suas fontes de financiamento- 1990/1997. In: S. Social e Sociedade nº 62. SP. Cortez. 2000 – p. 113-143.
- FERREIRA, Francisco W. Planejamento sim e não. SP/RJ. Paz e Terra. 1989.
- GALBRAITH, John K. A sociedade justa. RJ. Campus: 1996.
- IARA, Carlos Júlio. A sustentabilidade do desenvolvimento local. Brasília. Instituto Interamericano de Cooperação para a agricultura (ILCA): Recife: SEPLAN< 1998.
- LOJKINE, Jean. As novas relações entre o econômico, o social e o político. Uma concepção Crítica da questão social. In: Revista SER SOCIAL.. Brasília. UNB, nº 06. 2000 p.11 a 44.
- LUSTOSA, Paulo Henrique. Planejamento e gestão estratégica: conceitos e ferramentas. ENAP. Brasília. 2000.
- PEREIRA, Potiara A. P. Necessidades humanas. SP. Cortez. 2000.
- RICO, Elizabeth Melo (org.) et alli. Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate. SP. Cortez Ed./IEE-PUC/SP. 1998.
- STEIN, Rosa H. A descentralização político-administrativa na assistência social. In: S. Social e Sociedade. Nº 59:8. Cortez. 1999. P. 24-46.
- TENÓRIO, Fernando G. Gestão social: uma perspectiva conceitual. Revista de Administração Empresas. RJ: FGV, 32(5), Set/Out 98.